

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO PROJETO DOCUMENTAÇÃO, RESTAURAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA OBRA SENHORAS TOMANDO CHÁ DA PINCACOTECA MATTEO TONIETTI, RIO GRANDE, RS.

ISIS FÓFANO GAMA¹;

AMANDA RIBEIRO CORRÊA²; KERLLEN PERES CAVALHEIRO³; KELI
CRISTINA SCOLARI⁴; ANDRÉA LACERDA BACHETTINI⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – isis.fofano@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ademaracuja@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – kerllen12@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – keliscolari@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho estabelece a conexão entre as diferentes ações de extensão, e sua vinculação com públicos diversos, citando suas importâncias e esclarecendo o que é tido com extensão dentro do projeto Documentação, Restauração e Exposição da Obra Senhoras Tomando Chá da Pinacoteca Matteo Tonietti, Rio Grande, RS.

Dentre os objetivos do projeto estão as atividades de extensão, que incluem: a restauração, exposições, ações educacionais em escolas públicas, produção de material audiovisual e literário. Essas ações contemplam diferentes modalidades extensionistas no enquadramento disponível no site da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) como: evento (exposições), prestação de serviços (laudo e serviço eventual, o qual inclui restauração de bens móveis), publicação e outros produtos acadêmicos (produção literária e audiovisual), além de fazer parte das atividades propriamente dita de extensão, por meio das ações educativas que propõe o projeto.

“Entende-se por extensão propriamente dita aquela que não pode ser enquadrada em eventos, cursos, prestação de serviços e publicações e que se define no âmbito estrito da intervenção integral do projeto com o público alvo e sob determinação do escopo e da metodologia proposta” (Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/prec/sobre-a-prec/acoesextensionistas/>).

2. METODOLOGIA

O projeto visa reunir, analisar e sistematizar os documentos, materiais como artigos e outras comunicações já realizadas referentes à obra Senhoras Tomando Chá com a proposta de remontar sua trajetória e torná-la mais acessível ao público, agregando, tornando conhecido mais um pequeno fragmento da história, do que se diz respeito, principalmente, às boas relações comerciais que a cidade de Rio Grande tinha com a Escandinávia em um momento anterior.

As atividades de extensão foram pensadas com intuito de disseminar o processo de restauro, permeando a área da educação patrimonial tentando abranger públicos diversos pelas distintas modalidades de extensão.

O processo de restauração vem gerando produtos documentais, fontes e conhecimentos que serão usados nas ações futuras. O audiovisual que será realizado, além de registrar os procedimentos e estar disponível para fins científicos, servirá para a elaboração de um vídeo que vai ser veiculado em exposições da obra e em meios educativos, como escolas públicas da região de

Pelotas e Rio Grande, além de sua disponibilização *on-line*. Através das produções literárias e da participação em eventos acadêmicos de âmbito nacional e internacional o conhecimento gerado é compartilhado e divulgado.

O processo de restauração ainda está em andamento, porém uma das ações educativas já foi realizada com alunos entre 9 e 12 anos de idade da rede municipal de Pelotas, seguindo a proposta presente no Manual de Atividades Práticas de Educação Patrimonial (Grunberg, 2007). A metodologia da atividade iniciou-se com a apresentação da obra em formato impresso, através da realização de uma leitura coletiva da obra, momento em que foi contado o seu percurso, seguido pelo desenvolvimento de uma releitura. Apresentou-se os resultados analisados em momento de confraternização com um chá da manhã entre os alunos participantes.

Gerou-se, também, um material impresso que servirá de material de apoio educacional (Fig. 01), introdutório acerca do Patrimônio, aos professores para realização da atividade.

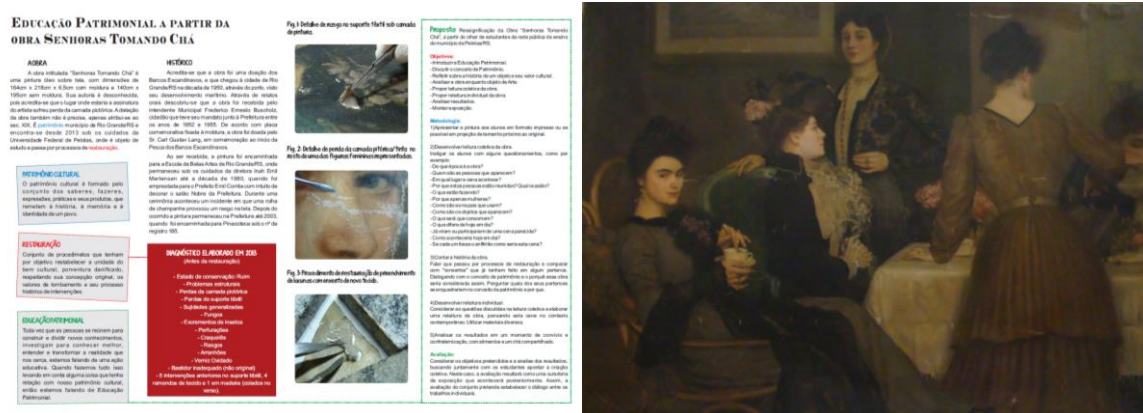


Figura 01 – Frente de verso do *layout* do material impresso.

Fonte: Amanda Corrêa, 2018.

As ações educativas visam: a divulgação e a valorização do patrimônio cultural e dos espaços expositivos; que os alunos participantes possam voltar a sua comunidade com mais conhecimento, tornando-se difusores culturais dentro do seu círculo de convivência e que possam inspirar mais pessoas a frequentar os espaços museais, seja em busca de mais conhecimento sobre os acervos e suas temáticas, conhecer as instalações dos museus ou para acompanhar outros visitantes, desenvolvendo uma prática de sociabilidade que também pode ocorrer nesses espaços. A intenção é gerar um ponto de ignição para o fluxo de acesso às instituições culturais.

A pintura *Senhoras Tomando Chá* após às ações interventivas, voltará ao circuito expositivo para apreciação do público em geral por meio de duas exposições, previstas no projeto de extensão, a primeira no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo do Centro de Artes da UFPEL, e a segunda em Rio Grande no Centro Municipal de Cultura Emil Martensen, momento em que a obra será devolvida aos riograndinos.

O projeto viabiliza o envolvimento profissional dos alunos do curso de Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFPEL, possibilitando a participação destes, em processos e questões pertinentes à área da conservação-restauração fora da sala de aula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento a obra se encontra em processo final de restauração, na fase da reintegração cromática, com em média 90% de concluída.

A atividade educacional que já foi proposta teve como resultado, por parte dos alunos participantes, uma releitura da obra na contemporaneidade. Alguns alunos conseguiram reconhecer a estrutura compositiva da obra utilizando-se de um repertório próprio de acordo com sua vivência.

A educação patrimonial, além de permitir difundir o conhecimento, também soma no quesito de ser capaz de aquilatar o patrimônio e despertar a consciência para a salvaguarda dos bens culturais (PELEGRI, 2009). Ações educativas do projeto Senhoras Tomando Chá não só pretendem o mencionado anteriormente, mas vão proporcionar tal conhecimento como meio de apropriação de parte da cultura de uma sociedade que está no esquecimento, visto que a obra estava anteriormente na reserva técnica da Pinacoteca Matteo Tonietti por seu frágil estado de conservação.

As publicações e participações em eventos vem sendo feitas gradualmente, O projeto já vem sendo apresentado e publicado gradualmente em diferentes eventos promovidos pela Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, assim como no IV Encontro Luso-brasileiro de Conservação e Restauro.

Outras atividades propostas pelo projeto, como as exposições, serão realizadas após a finalização da restauração.

4. CONCLUSÕES

A conservação e restauração de bens culturais ainda é um tema a se apresentar e explorar, principalmente, fora do meio acadêmico. As atividades de extensão visam a aproximação desses dois âmbitos, nesse caso, no quesito patrimônio através das atividades desenvolvidas por alunos do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, corpo docente e técnico do projeto Documentação, Restauração e Exposição da Obra Senhoras Tomando Chá da Pinacoteca Matteo Tonietti, Rio Grande, RS.

O campo educacional serve de apoio não só referente a pintura proposta mas, também, do Patrimônio Cultural em geral e sua preservação, além de sensibilizar os jovens e adolescentes das escolas públicas através da arte, incitando-os, à frequentar museus, espaços expositivos dentre outros equipamentos culturais¹.

A maior disposição dos equipamentos culturais são em zonas centrais e onde há moradores com maior poder aquisitivo e capital cultural voltados às práticas de caráter clássico, cultura cultivada² (KOPTCKE; CAZELLI; LIMA, 2005). Há outros fatores que ainda podem dificultar as visitas à espaços culturais como a falta de divulgação e o preconceito desses ambientes serem considerados elitizados por uma parcela da sociedade. A disponibilização das ações do projeto via *on-line*, aumenta consideravelmente o alcance do trabalho que vem sendo desenvolvido. Além disso as atividades realizadas nas escolas públicas vão mais além do quesito Patrimônio, visam também o rompimento da ideia geral de intocabilidade da obra de arte, o que facilita a relação de aproximação do público com esses bens culturais.

¹ Museus, Centros Culturais, Teatros, Cinemas e Bibliotecas (KOPTCKE; CAZELLI; LIMA, 2005).

² Concertos de música clássica, espetáculos de dança, teatro, cinema, exposição livrarias e bibliotecas (KOPTCKE; CAZELLI; LIMA, 2005).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA, Amanda Ribeiro. **Senhoras Tomando Chá: A restauração documentação e acesso ao público de uma pintura do século XIX.** Trabalho de Conclusão de Curso. Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis. UFPEL. Pelotas, 2018.

Grunberg, Evelina. **Manual de atividades práticas de educação patrimonial/Evelina Grunberg.** Brasília, DF: IPHAN, 2007. Disponível em: <https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/558606/mod_resource/content/0/GRUNBERG_Evelina.pdf>. Acesso em julho/2018.

KOPTCKE, Luciana Sepúlveda, et. **Museus e Seus Visitantes: Relatório de Pesquisa perfil-opinião 2005.** Brasília: Gráfica e Editora Brasil, 2009.

MACALOSSI, Ângela. **“Senhoras Tomando Chá”- Pinacoteca Matteo Tonietti – Rio Grande – RS: o papel do conservador e restaurado na análise do estado de conservação de a discussão preliminar ao restauro.** Trabalho de Conclusão de Graduação. Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais. UFPEL. Pelotas, 2013.

PELEGRINI, Sandra. **Patrimônio Cultural: consciência e preservação.** 1ª ed. São Paulo, Editora Brasiliense, 2009.

Modalidades das Ações Extensionistas. Pelotas. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prec/sobre-a-prec/acoes-extensionistas/> Data de Acesso: 07/05/2018.